

ÍNDICE

DO

2.º VOLUME

CAPÍTULO I

CIMENTO PORTLAND: QUÍMICA E TECNOLOGIA

I.1 GERAL	3
1.1 Das florestas de cimento	3
1.2 Da fabricação e da utilização	5
1.3 Qualidade. Custo. Quantidade. Ambiente	9
I.2 QUÍMICA	12
2.1 À imaginação do leitor	12
2.2 Uma cabulice	15
2.3 Sociologia dos cristais	20
2.4 Desde a descoberta do fogo	27
2.5 Desde Lavoisier	28
2.6 Desde Le Chatelier	29
2.7 Detectives e Magos	32
2.8 Importância dum ideal	36
I.3 TECNOLOGIA	38
3.1 Pontos cruciais	38
3.2 Um caso exemplar	43
ÍNDICE DOS DOCUMENTOS	47

CAPÍTULO II

OS LABORATÓRIOS NO CONTEXTO DO CONHECIMENTO E DA EVOLUÇÃO DOS LIGANTES HIDRÁULICOS

II.1 ENQUADRAMENTO HISTÓRICO DOS LIGANTES HIDRÁULICOS	69
1.1 Da antiguidade até Louis Vicat – O segredo do cimento romano	69

1.2 De Vicat até Le Chatelier — As primeiras descobertas científicas	72
1.3 A era de Le Chatelier — Início da ciência moderna do cimento e sua projecção no século XX	76
II.2 LIGANTES HIDRÁULICOS. PRESCRIÇÕES E PRIMEIROS CADERNOS DE ENCARGOS EM FRANÇA. EVOLUÇÃO ATÉ À CRIAÇÃO DA AFNOR	78
II.3 A FIGURA DO LABORATÓRIO NO CONTEXTO DO CONHECIMENTO E DA EVOLU- ÇÃO DOS LIGANTES HIDRÁULICOS	89
II.4 O PAPEL DO LABORATÓRIO EM PORTUGAL, NO CONTEXTO DOS LIGANTES HIDRÁULICOS	96
ÍNDICE DOS DOCUMENTOS	123
BIBLIOGRAFIA	159
CAPÍTULO III	
REGULAMENTAÇÃO INDUSTRIAL	
III.1 ANTECEDENTES HISTÓRICOS	163
III.2 PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES DE PRÉ-INDUSTRIALIZAÇÃO EM PORTUGAL	165
III.3 O ESTADO COMO MOTOR DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	169
3.1 Reinado de D. José I — Período 1750-1777	169
3.2 Reinados de D. Pedro III (Regência), D. Maria I e D. João VI — Período 1777-1826	171
3.3 Reinados de D. Maria II, D. Pedro V e D. Luiz I — Período 1826-1890	179
3.4 Fase de transição — Período 1890-1930	183
III.4 CONDICIONAMENTO INDUSTRIAL	186
4.1 Legislação mais relevante, desde 1931 até 1974	186
4.2 Regulamentação sobre salubridade, higiene e segurança dos estabelecimentos industriais.	198
4.3 Exemplos de aplicação ao caso da indústria do cimento	200
4.4 Extinção do regime do condicionamento industrial	203
4.5 Nacionalização do sector cimenteiro	205
4.6 Reprivatização das empresas nacionalizadas	208
III.5 EM JEITO DE CONCLUSÃO	209
ÍNDICE DOS DOCUMENTOS	215
BIBLIOGRAFIA	285